

Hoje a Instalação do Congresso de Defesa do Petróleo

As 20 horas, na ABI, o ato solene — Já se encontram no Rio, delegações dos Estados — Apelo de organizações populares e profissionais de todo o país — Um passo histórico na unidade dos patriotas contra o entreguismo

TENDO como patrono a figura de Artur Bernardes, o destacado defensor das riquezas e da soberania nacional, instala-se hoje, às 20 horas, no Auditório da ABI, o Congresso Nacional de Defesa do Petróleo.

Convocado pela Liga da Emancipação Nacional, com a finalidade de demonstrar a disposição do povo brasileiro de continuar resistindo, por todas as maneiras, às investidas da Standard Oil, cujo assédio à nossa jazida petrolífera ora se intensifica, foi escolhido o Dia de Tiradentes para a sua instalação solene, identificando assim os ideais de liberdade do Alferes heróico com os anseios dos defensores do petróleo nacional.

E' descessário ressaltar a importância que assume a realização do Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, num momento como este que a Pátria atravessa. Ao manter desfralada a vitoriosa bandeira de «O Petróleo é Nossa», os patriotas mais uma vez se reúnem,

NÃO ESTÁ AFASTADA A HIPÓTESE DE UM CANDIDATO PETEBISTA

Diz o senador Lino de Matos, que dirige os entendimentos em nome do P. S. P. — Elogio aos próceres petebistas que preferiram ficar ao lado das forças populares



O senador Lino de Matos quando falava à nossa reportagem

ADIADO O AUMENTO DO LEITE NA COFAP POR FALTA DE NUMERO

Por falta de número legal não se reuniu ontem o plenário da COFAP. A sessão chegou a ser instalada, mas o conselheiro Júlio Ferreira, na verificação de presença, conseguiu sustar a reunião. Immediatamente o presidente da COFAP convocou os conselheiros presentes para a reunião de amanhã, quando o processo de leite voltaria à plenário e por este será homologado.

JUSTO O AUMENTO, DIZ O PRESIDENTE Logo após o levantamento da sessão o sr. Américo Pa. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Importante Discurso de Kruchtchev em Varsóvia

(TELEGRAMA NA QUINTA PÁGINA)



Um aspecto da assembleia de ontem dos metalúrgicos

METALÚRGICOS DÃO OITO DIAS DE PRAZO: AUMENTO OU GREVE

Decisão tomada ontem em grande assembleia da corporação após longos meses de espera de uma resposta positiva dos empregadores — Telegrama ao governo exigindo providência contra a crescente carestia

Os METALÚRGICOS sómente esperavam até o dia 29 a resposta dos patrões ao pedido de aumento de salários, formulado há vários meses. Este prazo foi decidido na grande reunião ontem realizada no sindicato danas

la categoria, ficando desde já convocada nova assembleia para aquela data, quando a corporação se pronunciaria, provavelmente pela greve, se não obtiver dos empregadores uma resposta favorável.

REJEITARAM OS 20% Ontem mesmo os trabalhadores rejeitaram uma proposta, na realidade mesquinha, dos patrões dos ramos de prestações de automóveis, que pretendiam conceder uma viável.

A decisão que os srs. João Goulart, Osvaldo Aranha e outros falsos traiçoeiros fizeram a Convenção do PTB oficializar constituí uma traição aberta à carta-testamento deixada pelo sr. Getúlio Vargas. Não podem ser considerados fiéis à linha de defesa dos interesses nacionais e populares tracada naquele documento os dirigentes do PTB que, através de processos os mais fraudulentos, forçaram a Convenção a se pronunciar por um candidato saído de um partido reacionário, comprometido com os grupos econômicos e subordinado aos trusts internacionais, como foi o sr. Juscelino Kubitschek justamente caracterizado pelo senador Lício Bittencourt nas declarações que ontem prestou a este jornal.

Qual o conteúdo da carta-testamento de Vargas? É este documento, antes de tudo, uma vigorosa e irresponsável denúncia da exploração de nosso país pelos «grupos econômicos e financeiros internacionais», sobre todos os monopólios norte-americanos, cujos lucros no Brasil alcançam até 500% e que conspiram sistematicamente contra qualquer empreendimento que possa contribuir para a nossa emancipação econômica. São monopólios como a Standard Oil e a Light, que tudo fazem para se apossar do nosso petróleo e sabotam por todos os meios a indústria nacional. São os trusts que desvalorizam o café brasileiro e impedem a ampliação do nosso comércio exterior. Além dos magnates americanos, denunciou Vargas os grupos nacionais que se aliam aos exploradores americanos e não querem que o trabalhador seja livre. São os tubarões que investem contra as conquistas e as aspirações dos trabalhadores, contra os anseios do povo por uma

da de menos miséria e sofrimento, e que, ainda há pouco, desencadearam a mais violenta e odiosa campanha contra o salário-mínimo.

A fidelidade à carta-testamento de Vargas exige, assim, que o partido por ele criado assuma, na atual campanha sucessória, uma inconfundível posição de luta contra os exploradores norte-americanos e seus servidores em nosso país, uma posição de defesa da soberania nacional e dos interesses dos trabalhadores e do povo. Só um candidato que se comprometa a realizar uma política de salvaguarda da soberania e das riquezas nacionais e se coloque decididamente ao lado das massas trabalhistas e populares poderá levar à prática as diretrizes contidas no documento que Vargas entregou ao povo para estimular a «agradável resistência» contra os seus exploradores e os «quadros da Pátria».

Apoiando Juscelino, a «agradável resistência» reclamada por Vargas se transforma em vergonhosa capitulação. Juscelino é justamente um representante em nosso país daqueles «grupos internacionais» denunciados pelo fundador do PTB. Sua posição em face da Petrobras mostra que ele é um entreguista, dócil às exigências da Standard Oil. As concessões que fez em Minas à Bond and Share revelam que seu teto eleito não passará de um servilismo da Light e demais trusts americanos. O apoio que encontra na imprensa entreguista, estipulada pela Embaixada dos Estados Unidos, como os «Diários Associados» e o «Correio da Manhã», comprova que é o sr. Juscelino Kubitschek um político da intimidade do imperialismo americano.

O candidato dos tubarões do PSD, além disso, um homem ligado aos grupos financeiros mais poderosos e mais obscurantistas do país, que vêm gastando bilhões de cruzeiros na campanha sucessória para garantir a eleição de um reacionário como o sr. Kubitschek. O candidato apoiado pelo sr. Joaquim Goulart é o candidato do Banco Nacional de Minas Gerais, de tubarões como Horácio Láfer e Augusto Frederico Schmidt, dos círculos reacionários que realizaram — inclusive através do próprio sr. Kubitschek — a mais infame campanha contra o aumento do salário-mínimo.

O agente americano Osvaldo Aranha e o estanciero João Goulart, impondo à Convenção do PTB o apoio à candidatura Kubitschek não fizeram senão traír despidamente a carta-testamento de Vargas. Mas com a barganha que fizeram não conseguiram afastar as massas trabalhistas e os homens honestos do PTB da «agradável resistência» exigida por Vargas, unido com as demais forças populares para a vitória, a 3 de outubro, de um candidato independente, capaz de realizar uma política de defesa da independência e das riquezas de nossa Pátria, de respeito à Constituição e de luta contra a carestia e por melhores condições de vida para as grandes massas.

Os trabalhadores trabalhistas e todos os elementos honrados do PTB que, antes da Convenção, elamavam por um candidato próprio, continuam a lutar, ao lado dos comunistas, pessepistas, socialistas e perrelistas, por uma ampla coalizão democrática que apresente e conduza à vitória um candidato digno da confiança e dos sufragios do povo.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1955

Nº 1.482

Jango, Aranha e Seus Cúmplices

VENDERAM E TRAIERAM A CARTA DE GETÚLIO

As Mâes em Defesa da Paz

REALIZOU-SE ontem à noite no auditório da Associação Brasileira da Imprensa o ato de lançamento da campanha preparatória da Assembleia Nacional de Mâes, que se realizará em maio neste capital. Centenas de mulheres participaram do ato e diversas oradoras disseram da necessidade de as mães se unirem em defesa da vida de seus filhos ameaçados com a possibilidade de uma nova guerra.

PAG. 2

É CERTA A REPULSA DO PSB AOS DOIS CANDIDATOS REACIONÁRIOS

Afirma o sr. Domingos Velasco:

«A plataforma apresentada pelo sr. Luiz Carlos Prestes há pontos que se ajustam ao pensamento dos socialistas — Favorável, também, o senador goiano, a entendimento de seu partido com outras correntes populares

Reportagem de Roberto MORENA



PODE-SE considerar como certa a repulsa do PSD aos candidatos reacionários já lançados na luta. Esta suposição é amplamente reforçada pelas declarações que nos fez o senador Domingos Velasco, durante reunião do Congresso ontem realizada no Palácio Tiradentes.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

HOMENAGEM A LENIN

O jornalista Renato de Alencar falará amanhã sobre o tema: «Lenin e o pensamento filosófico»



V. I. LENIN

Feriado o Dia de Hoje

É feriado o dia de hoje, 21 de abril, consagrado a Tiradentes e aos anseios de emancipação e liberdade do povo brasileiro. Assim, não funcionarão as repartições públicas, o comércio e a indústria não circularem amanhã.

A Light Mata Para Economizar 27 Mil Cruzeiros (Reportagem na 8ª pag.)

soas que prestam apoio à cerimônia: professor Luiz Frederico Carpenter, dr. Demétrio Hamann, professor José de Castro, deputado federal, Frota Moreira, deputado federal, Campos Vergel, deputado federal Cândido Portinari, Abígar Bastos, deputado federal, Renato de Alencar, escritor Jorge Amado, Brizzi Mendona, deputado federal, Roberto Moreira, Alfonso Schimidt, escritor, Edson Carneiro, Egídio Squieff e Dalcídio Jurandir.

Por iniciativa de um grupo de personalidades, cujos nomes publicamos abaixo, realiza-se amanhã uma homenagem à memória de Lenin, o chefe da Grande Revolução de Outubro de 1917 e fundador do Estado Soviético. Dessa solenidade consta uma conferência do jornalista Renato de Alencar, sobre o tema «Lenin e o pensamento filosófico», a qual será pronunciada na ABI, às 20 horas de amanhã.

São as seguintes as pes-

soas que prestam apoio à cerimônia: professor Luiz Frederico Carpenter, dr. Demétrio Hamann, professor José de Castro, deputado federal, Frota Moreira, deputado federal, Campos Vergel, deputado federal Cândido Portinari, Abígar Bastos, deputado federal, Renato de Alencar, escritor Jorge Amado, Brizzi Mendona, deputado federal, Roberto Moreira, Alfonso Schimidt, escritor, Edson Carneiro, Egídio Squieff e Dalcídio Jurandir.

da de menos miséria e sofrimento, e que, ainda há pouco, desencadearam a mais violenta e odiosa campanha contra o salário-mínimo.

A fidelidade à carta-testamento de Vargas exige, assim, que o partido por ele criado assuma, na atual campanha sucessória, uma inconfundível posição de luta contra os exploradores norte-americanos e seus servidores em nosso país, uma posição de defesa da soberania nacional e dos interesses dos trabalhadores e do povo. Só um candidato que se comprometa a realizar uma política de salvaguarda da soberania e das riquezas nacionais e se coloque decididamente ao lado das massas trabalhistas e populares poderá levar à prática as diretrizes contidas no documento que Vargas entregou ao povo para estimular a «agradável resistência» contra os seus exploradores e os «quadros da Pátria».

Apoiando Juscelino, a «agradável resistência» reclamada por Vargas se transforma em vergonhosa capitulação. Juscelino é justamente um representante em nosso país daqueles «grupos internacionais» denunciados pelo fundador do PTB. Sua posição em face da Petrobras mostra que ele é um entreguista, dócil às exigências da Standard Oil. As concessões que fez em Minas à Bond and Share revelam que seu teto eleito não passará de um servilismo da Light e demais trusts americanos.

O apoio que encontra na imprensa entreguista, estipulada pela Embaixada dos Estados Unidos, como os «Diários Associados» e o «Correio da Manhã», comprova que é o sr. Juscelino Kubitschek um político da intimidade do imperialismo americano.

O candidato dos tubarões do PSD, além disso, um homem ligado aos grupos financeiros mais poderosos e mais obscurantistas do país, que vêm gastando bilhões de cruzeiros na campanha sucessória para garantir a eleição de um reacionário como o sr. Kubitschek. O candidato apoiado pelo sr. Joaquim Goulart é o candidato do Banco Nacional de Minas Gerais, de tubarões como Horácio Láfer e Augusto Frederico Schmidt, dos círculos reacionários que realizaram — inclusive através do próprio sr. Kubitschek — a mais infame campanha contra o aumento do salário-mínimo.

Os trabalhadores trabalhistas e todos os elementos honrados do PTB que,

antes da Convenção, elamavam por um candidato próprio, continuam a lutar, ao lado dos comunistas, pessepistas, socialistas e perrelistas, por uma ampla coalizão democrática que apresente e conduza à vitória um candidato digno da confiança e dos sufragios do povo.

As Mâes em Defesa da Paz

REALIZOU-SE ontem à noite no auditório da Associação Brasileira da Imprensa o ato de lançamento da campanha preparatória da Assembleia Nacional de Mâes, que se realizará em maio neste capital. Centenas de mulheres participaram do ato e diversas oradoras disseram da necessidade de as mães se unirem em defesa da vida de seus filhos ameaçados com a possibilidade de uma nova guerra.

PAG. 2

O GOVERNO em marcha... aré

Trecho de conversa que ouvi ontem à tarde no Ministério do Trabalho:

— ... e se obrigarem o Napoleão a explicar a origem de seus bens?

— Val ser um buraco sem fundo.

— Ele é safado e foge para a Venezuela.

Mais tarde fui informado que um deputado do Rio Grande do Sul, Estado onde nasceu o ministro da Bengala, val bançar o sambuca da onça; pedirá da tribuna, dentro de poucos dias, que Napoleão explique a maneira como, sendo sempre funcionário público, civil e militar, sem nunca ter recebido heranças, conseguiu a imensa fortuna que hoje possui. Naturalmente teremos uma resposta idêntica àquela do general Mendes de Moraes: «sente no jôgo».

Rotina

Despacharam com o sr. Charles Light no Catete, ontem à tarde, os srs. José Maria Whitaker e Prado Kelly, ministros da Fazenda e da Justiça, respectivamente.

O sr. Whitaker, segundo se comentava no Palácio, tentou fazer a "cavalaria" de Gudin, enquanto Kelly tratou de assuntos ligados à candidatura do deputado Etevíno.

Um notável

Cândido Mota Filho é, de fato, bicho que não dorme de noites, é homem de aço, era que arrasta dinheiro. Há pouco, como anunciamos, Motinha teve a mão em duzentos milhões para os gastos de seu Ministério, segundo explicaram notícias oficiais; agora, de sobrenome, o antigo integralista do "Correio Paulistano", depois de argumentar que prevende incentivar uma coisa que nunca existiu no país — educação rural — "peito" vinte milhões das coisas do Unio.

Miravais em Motinha. Fechou de má conversa!

O inflacionista

A um grupo de cafeicultores que o visitou ontem pela manhã, o sr. José Maria Whitaker, embora diga ser um anti-inflacionista por excelência, revelou entre outras coisas:

— Com as de Gudin e as minhas, as emissões de papel-moeda, até o fim do mês, andarão pela ordem dos dois

O conferencista

Hamilton Nogueira, o brando, continua a sofrer malfadada «dor de cotovelo», não obstante o conforto que a todo o instante recebe dos seus irmãos golpistas de agosto. Hamilton, agora, numa tentativa para esquecer o pulo errado que deu em outubro, vai proferir conferências destinadas aos rapazes do «clube da lanterna». Amanhã, segundo se anuncia, o ex-senador udeno-integralista pronunciaria uma palestra versada no comportamento masculino frente ao amor e ao casamento.

Outra novidade sobre Hamilton: fala-se no Catete que ele, no regresso de Café, de Portugal, será nomeado ministro da Saúde, na vaga a ser aberta por Aramis Ataide.

Socas Cauinhá

UMA GUERRA ATÔMICA SERIA MILHÕES DE FILHOS SEM MÃES

Grande ato na A.B.I. preparatório da Assembléia Nacional de Mäes

— As mães devem lutar pela paz

Ontem, no Auditório da A.B.I., realizou-se um ato público preparatório da Assembléia Nacional de Mäes, a realizar-se em maio sob a presidência da sra. Branca Flávio. Tomaram assento à Mesa diretora dos trabalhos as sras. Lourdes Negrão e Carminda Alves, do Departamento Feminino do P.T.B., a sra. Genilia Caran Pedrosa, pianista, Susana Campos Melo, da Associação Feminina do Distrito Federal, a sra. Elvira Vithas, na qualidade de

mãe de ex-combatente, Nanci Mariz, da Federação das Mulheres do Brasil, Creusa Moura, do Sindicato dos Texteis.

MAE E PAZ

Couce à sra. Branca Flávio abrir os trabalhos com uma alocução sobre o importante papel que as mães devem desempenhar na luta em defesa da paz.

— Como mães, sentimo-nos no dever de tudo fazer pela preservação da paz, de modo a salvar a vida de nossos filhos, declarou a certa altura a oradora.

A sra. Susana leu a convocatória do Congresso Mundial de Mäes, cujo principal sentido é a necessidade de unir todos os espertos para salvar a vida das crianças. A sra. Lourdes Negrão, após os aplausos que recebeu pelas palavras iniciais que preferiu, concluiu dizendo:

A.L.B.A. NEGA AUXÍLIO

Quaseixou-se, em nossa Suas, de Niterói, o cidadão Loureira Gomes da Silva, que lhe foi negado um pequeno auxílio, pela A.L.B.A., para a compra de uma cinta ortopédica, da qual está necessitado.

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

do que a paz é uma necessidade para que haja «Ordem e Progresso», a legenda inscrita em nossa bandeira.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CEMETÉRIO DE PISTOIA

— Cada cruz branca no Cemitério de Pistoia significa uma esposa sem marido, um filho sem pai, um lar desamparo — salientou, durante as palavras que pronunciou, a sra. Elvira Vithas ao se referir ao perigo de uma guerra atômica, depois de dizer que comitários em quantidade como aquela significaria uma nova guerra.

Outras oradoras se seguiram na tribuna, ao mesmo tempo que iam sendo lidas várias mensagens de apoio à Assembléia Mundial das Mäes.

O ato encerrou-se com a realização de vários números de artes.

CONTRA JUSCELINO E ETELVINO O INTERIOR PAULISTA

70 POR CENTO DOS MORADORES ASSINARAM O APÉLIO DE VIENA

Resultados de um comando de jovens — Uma recordista: 394 firmas num só dia — De porta em porta, ninguém se recusa a assinar a lista

Uma comissão de jovens esteve ontem na sede do Movimento Carioca Pela Paz a fim de comunicar que o Conselho de Paz dos Jovens organizou um grande comando de estudantes universitários e secundários no Morro do Catumbi e no Morro da Liberdade, domingo último. Só os estudantes secundários cobriram 518 assinaturas ao pé do Apêlo de Viena contra a preparação da guerra atómica e era constituição de 130 cidadãos. Cerca de 70 por cento dos moradores do Morro do Catumbi subscriveram o documento do Conselho Mundial da Paz e não foi registrada, durante o prazo de uma hora e meia nenhuma recusa, tempo que durou o comando naquele morro.

FALA A RECORDISTA

O Movimento Carioca Pela Paz informou-nos que dentre as entidades que apoiam o movimento pela condenação das armas atómicas se encontra à frente o Conselho Central de Paz dos Jovens. Entre os jovens destaca-se como a recordista na coleta de assinaturas a estudante Clara Zylbersztejn, que colou 394 firmas, e foi ouvida por nossa reportagem:

— Não tenho encontrado

aproximadamente de nós, colecionadores, para recusar o Apêlo. Muitas, além de assinar, também escrevem significativas frases, endossando o emprego das armas atómicas.

A uma pergunta, respondeu:

— A principal experiência colhida por mim é o exíto que alcançam todos os comandos que vão de porta em porta, em todos os locais e a todo momento.

E continuou:

— Os entusiastas que tomaram conhecimento da Mensagem de Páscoa do Papa Pio XII fazem questão de assinar o Apêlo, e frequentemente pessoas em cuja porta ainda não batemos

dificuldade alguma no trabalho de coleta de assinaturas no Apêlo. Rossalla logo um fato a quem colhe assinaturas: o anel de paz do povo brasileiro — disse-nos a recordista. E prosseguiu:

— Os entusiastas que tomaram conhecimento da Mensagem de Páscoa do Papa Pio XII fazem questão de assinar o Apêlo, e frequentemente pessoas em cuja porta ainda não batemos

OS ESPANÇADORES EM AÇÃO

Mais um espançamento brutal causado por um fuzileiro apontado pelo FAP, fato ocorreu em Caxias. Um bando de soldados da Policia Militar invadiu a residência da vítima, que foi armada a roupa, espancada e morta a tiros.

Entende-se, com efeito, que uma certa polícia fez com que comissão senado estimulada e premiada pelas responsabilidades do governo atual. Não basta a invasão do domicílio, é preciso a libertação do oficial. O espançamento é que completa a ação do policial. Assim vai elas matando jornalistas, comerciantes, operários, funcionários, com a impunidade de sempre.

Terminaram-se frequentes as cenas barbáras, de autoria policial, na capital e nas cidades próximas, e os espançadores policiais supõem que assassinaram. Os crimes da polícia, os homenagens, os espançamentos visam a liquidar as liberdades, semear o terror e praticando a intimidação.

Entendo sempre, justificam a instauração de um inquérito, castigar a impunidade, para legalizar a impunidade. E' com isto a respeitabilidade maior, direta que os espançadores querem transmitir aos espançadores e aos assassinos, os homens de governo, que escutam. Se a ação acaba de provocar, de fato, a libertação do oficial, é que é de direitos constitucionais, e que para traz a sanha dos agentes oficiais do crime.

ALIM E O CORVO

O NEPOTISMO é regra a que se subordinam os administradores do grupo. O 24 de agosto é dia de filhos, mas os administradores dos filhos do governo recebem as cestas do Tesouro, prémios pela participação no governo americano. Mas não é só a isso a campanha

política, com efeito, uma certa polícia fez com que comissão senado estimulada e premiada pelas responsabilidades do governo atual. Não basta a invasão do domicílio, é preciso a libertação do oficial. O espançamento é que completa a ação do policial. Assim vai elas matando jornalistas, comerciantes, operários, funcionários, com a impunidade de sempre.

Assim, sempre, justificam a instauração de um inquérito, castigar a impunidade, para legalizar a impunidade. E' com isto a respeitabilidade maior, direta que os espançadores querem transmitir aos espançadores e aos assassinos, os homens de governo, que escutam. Se a ação acaba de provocar, de fato, a libertação do oficial, é que é de direitos constitucionais, e que para traz a sanha dos agentes oficiais do crime.

SÓ UM CANDIDATO NACIONALISTA SERÁ DIGNO DO APOIO POPULAR

O Congresso do Petróleo é uma iniciativa das mais oportunas — Declarações do general-de-divisão Henrique Cunha

Faz questão de afirmar que só é digno de apoio popular o candidato à suprema magistratura que, além de se bater pela nova industrialização e pela Reforma Agrária, assuma pública e decididamente o compromisso de defender, a todo transe, a política nacionalista para o nosso petróleo, nossas riquezas minerais, estratégicas e radiativas, penhor seguro de que lutará pela libertação econômica da América Latina.

Assim declarou o general Henrique Cunha quando ouviu a respeito do Congresso Nacional de Defesa do Petróleo e as próximas eleições presidenciais.

A OPORTUNIDADE DO CONGRESSO

Referindo-se ao conclave patriótico convocado pela Liga da Emancipação Nacional, acentuou:

MONOPÓLIO ESTATAL PARA A DISTRIBUIÇÃO

Enumera a seguir o general Henrique Cunha diversas

PALAVRAS DO DEPUTADO LEÓNIDAS CARDOSO SOBRE EXCURSAO QUE REALIZOU NOS MUNICÍPIOS DE CATANDUVAS, ITATIBA, SAO JOSÉ DO RIO PRETO E PINDORAMA — GRANDE RECEITIVIDADE PARA UMA CANDIDATURA POPULAR

Em nome da Liga da Emancipação Nacional o deputado Leônidas Cardoso acaba de visitar várias cidades paulistas. Estava em Catanduvas, Itatiba, São José do Rio Preto e Pindorama.

Em várias reuniões, para auditórios de centenas de pessoas, falou sobre a luta em defesa do petróleo e de outras riquezas nacionais, permanentemente sob ameaça dos trusts estrangeiros. Em Pindorama o general Leônidas Cardoso discursou para numeroso auditório de campões, que superlotavam o cinema local e ainda se aglomeravam na rua.

DEBATES

Foram debates animados, com interferência dos assistentes. Quando acabava de expor as questões relacionadas com a defesa da soberania nacional, o deputado petista submetia-se a perguntas. E fol durante essas verdadeiras sabatinas que pôde ter uma ideia exata a respeito do interesse que o problema da sucessão presidencial vem despertando entre os brasileiros do interior.

CONTRA OS REACIONARIOS

Nenhuma receptividade encontram no interior os nomes dos candidatos reacionários Kubitschek e Eitelvino. Os homens do interior, desiludidos em face da atuação política dos senhores chamados grandes partidários, são francamente partidários do lançamento de candidatos populares, que não apresentem nenhuma vinculação com as forças reacionárias, americanas ou europeias.

GRAVE ERRO

A propósito da apresentação do nome do sr. João Goulart no lado do sr. Júlio Kubitschek, afirmou:

EXPOSIÇÃO DE TROFÉUS DA GUERRA

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil-Secção do Distrito Federal, está solicitando dos ex-combatentes da FEB, da FAB, da Marinha de Guerra e Mercante, o empréstimo de objetos, fotografias, eurolides, etc., que por acaso possuam, a fim de poder organizar uma exposição de troféus de guerra, comemorativa do 10º aniversário do término da guerra.

A Associação receberá sob sua guarda, os objetos emprestados, mediante recibo, os quais serão restituídos após a referida exposição.

Os objetos deverão ser entregues na sede da Associação, à Avenida Augusto Severo, 4, das 14 às 20 horas.

ELEIÇÕES A 3 DE OUTUBRO

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu fixar a data de 3 de outubro de 1955 para as eleições de presidente e vice-presidente da República, bem como recomendar aos Tribunais Regionais que sejam marcadas, para aquela data, as eleições para os cargos estaduais e municipais, cujos mandatos terminam entre 15 de novembro de 1955 e 26 de fevereiro de 1956.

medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos, do comércio atacadista do petróleo, o que faria reverte para a Nação os lucros astronómicos que até hoje auferem os trusts internacionais com o comércio da díatribuição dos derivados do petróleo.

As medidas que deveriam ser tomadas para esse fortalecimento e conclui:

Deve-se, ousossem, insistir na confecção de um plano oficial visando à encampação, dentro de cinco anos,

NOTA INTERNACIONAL

Manobras Americanas
Contra a Áustria

EM PROSEGUIMENTO a seus esforços para atenuar as aspirações do povo austriaco que vêm de encontrar sólida base nas conversações havidas em Moscou entre o ministro das Relações Exteriores da URSS, Molotov, e o chanceler federal da República Austríaca, Raab, a União Soviética propôs a reunião, no mais breve prazo possível, de uma Conferência dos ministros do Exterior das 4 potências encarregadas da elaboração do Tratado com a Áustria, reunião da qual deverão participar delegados desses diferentes países.

Os países do bloco do Atlântico, surpreendidos pela feliz conclusão dos acordos de Moscou, procuram, agora, obstruir por todos os meios a seu alcance a projectada conferência de ministros. Fontes britânicas e norte-americanas manifestam-se adversas ao nível de ministros proposto para a reunião e sugerem, muito de indústria, que os debates sejam adiados a embalhadores e técnicos. Aparentemente, trata-se de mera questão de procedimento; de fato, é grosseira manobra visando a impedir a rápida devolução da soberania austriaca e a retirada de todas as tropas estrangeiras que há dez anos ocupam o país.

O texto básico adotado pela União Soviética e pela Áustria em seu acrônimo foi o do Tratado de 1949, quase todo já aprovado pelas 4 potências. As questões pendentes diziam respeito, tão somente, no artigo 35 — relacionado com as dívidas de guerra alemãs a serem atendidas pelas empresas alemãs sediadas na Áustria — à retirada das tropas de ocupação e à plena segurança de que a Áustria não se incorporaria a qualquer grupo militar dirigido contra qualquer dos países vencedores da Alemanha nazista.

O artigo 35 (de interesse exclusivo austro-soviético)

rapidamente solucionado nas conversações de Moscou, e as decisões tomadas encontraram o apoio caloroso da opinião pública dos países diretamente interessados, assim como a dos outros. Restam, portanto, como temas importantes os outros dois (retirada das tropas de ocupação e não participação austriaca em blocos militares). Quanto a esses a discussão entre as grandes potências é decisiva e essencial.

Trata-se de adotar uma solução política, só alcançável em alto nível. A URSS propõe a retirada de todas as forças ocupantes até o dia 31 de dezembro do corrente ano, mediante o compromisso austriaco de uma posição neutral e garantias conjuntas contra a anexação por parte da Alemanha. É evidente que não serão embalhadores ou técnicos, mas homens investidos de grande autoridade que poderão arcar com tal tarefa.

Incluir os diplomatas de segundo plano e os técnicos de uma e outra parte constituiria evidentemente, em dar forma adequada aos acordos políticos que tenham sido obtidos. Inverter os papéis, como pretendem os governos ocidentais, é flagrante absurdo visando a sabotar o entendimento. Além do mais, nos próximos términos dos acordos anteriores os acordos de Varsóvia criassem uma segunda

versão do tratado soviético-polonês.

MOSCOW, 20 — (AFP) — Um apelo para a organização das forças armadas da União Soviética e das democracias populares, sob comando único, para fazer face a qualquer eventualidade decorrente dos acordos de Paris, foi lançado hoje pelo primeiro-ministro polonês, sr. Józef Cyrankiewicz, na solenidade realizada, por motivo do 10º aniversário do tratado soviético-polonês.

Os srs. Bulganin, Molotov, Malenkov, Raganovich, Mikołajew, Pervukhin e Saburov, bem como delegação governamental polonesa, que chegada a esta capital e que compreende principalmente os srs. Tarczynski, Mazur, primeiro-secretário do Partido Operário Unificado, e o general Jerzy Borowicki, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, assistiram a essa cerimônia, que foi realizada na Casa do Sindicato, desta capital.

Depois de haver rendido homenagem à URSS, que impede que os imperialistas crassem uma segunda

versão sobre o Oder e o Nieser garantem o desenvolvimento da Polônia, na qualidade de Estado independente.

O sr. Mikailov evocou igualmente as decisões da conferência de Moscou, para

declarar: «As forças da paz, mais poderosas do que as da guerra, dotadas de armamentos os mais modernos, sabem dar cabo aos amantes de aventuras, como os fizeram com os criminosos nazistas».

Importante Discurso de Kruchtchev em Varsóvia

A coexistência de dois sistemas — Comando único, a resposta ao rearmamento alemão — A cortina de ferro está nos Estados Unidos

PARIS, 20 (AFP) — «Embora adversários do capitalismo, somos partidários convictos da coexistência pacífica entre os dois sistemas, porque é essa a única solução razoável», declarou o sr. Nikita Kruchtchev, primeiro-secretário do Partido Comunista da URSS, em discurso pronunciado em Varsóvia, por motivo do 10º aniversário da aliança polonês-soviética.

O sr. Kruchtchev, tratando dos acordos de Paris, concluiu contra a vontade dos povos interessados e dirigidos contra a União Soviética, indicou que a URSS, a Polônia e os outros países caminhavam pelo renascimento do militarismo alemão.

Antes do sr. Cyrankiewicz, o sr. Nicolas Mikailov, embaixador soviético em Varsóvia, frisava que as fronteiras

sobre o Oder e o Nieser garantem o desenvolvimento da Polônia, na qualidade de Estado independente.

O sr. Kruchtchev, tratando dos acordos de Paris, concluiu contra a vontade dos povos interessados e dirigidos contra a União Soviética, indicou que a URSS, a Polônia e os outros países caminhavam pelo renascimento do militarismo alemão.

«Há, as fábricas automobilísticas de Varsóvia e de Lublin, bem como as grandes fábricas químicas de Kondzierski.

CHU EN LAI

Concluído em Bandoeng um Acordo Sobre as Populações Chinesas na Indonésia

Chega Pham Van Dong, representante da República Democrática do Viet-Nam — Debate sobre o emprêgo da energia atômica para fins pacíficos

Sob Serviços — a questão norte-africana.

A situação da Argélia será estudada, tanto como a declaração de Bogor, que o projeto de ordem-de-dia apresentado pela comissão preparatória, propunha que fossem destacados, sendo sómente discutidos os assuntos marroquinos e tunisinos.

A inclusão do problema é vitória da delegação norte-africana, com o apoio das delegações árabes.

COMISSÃO ECONÔMICA

Constituída ontem, e colada só a presidência do professor Rooseno, ministro indonésio das Relações Económicas, a comissão econômica da conferência realizará.

Um comunicado oficial, publicado esta tarde, anuncia que os problemas dos direitos humanos em geral e da Palestina, em particular, tinham sido debatidos no decorrer das duas reuniões que foram realizadas esta manhã e esta tarde. Cada reunião duraria três horas e meia.

A Birmânia se opôs a que a questão dos refugiados árabes da Palestina seja abordada nas sessões plenárias da conferência.

COMISSÃO POLÍTICA

A comissão política da conferência, composta de todos os chefes de delegações, reuniu-se pela manhã, sob a presidência do sr. Ali Sastroamidjojo, primeiro-ministro da Indonésia. Discutiu por duas horas as 29 delegações asiáticas e africanas, hoje.

Finalmente, fez-se saber, oficialmente, esta tarde, que se pensava discutir, no dia 22, o seu relatório geral à conferência plenária.

I ACORDO

Foi feito um acordo na conferência, entre os primeiros-ministros chineses e indonésios, a respeito da nacionalidade dos chineses residentes na Indonésia.

As comunidades chinesas residentes no Síao e na Birmânia são igualmente numerosas. Pensou-se, todavia, que no que concerne a este último país, o problema será solucionado com bastante facilidade, devido aos laços de amizade que existem entre a Birmânia e a China.

O acordo sino-indonésiano dará um prazo de um ano aos chineses residente na Indonésia, para que escalam entre as duas nacionalidades. O acordo solucionará a sorte dos chineses residentes na Indonésia.

PHAM VAN DONG EM BANDOENG

PHAM VAN DONG

PARIS, 20 (AFP) — O vice-presidente do Conselho e ministro de Exterior da República Democrática do Viet-Nam, sr. Pham Van Dong, chegou hoje de manhã a Bandoeng, segundo anuncia a agência Nova China. Pham Van Dong estava retido em Rangum desde o

comício da conferência em consequência de uma crise de imputadismo.

O MUFTI DE JERUSALEM

BANDOENG, 20 (AFP) — Hadj Amín el Huseini, gran Mufti de Jerusalém, chegou hoje à tarde a esta cidade a fim de tomar parte da Conferência Afro-Asiática na qualidade de observador.

O Grande Mufti declarou que submeteria a questão da Palestina à apreciação da Conferência.

ACEITOS OS PRINCÍPIOS DA CARTA DA O.N.U.

BANDOENG, 20 (AFP) — Após as discussões foi realizado um acordo hoje de tarde, na reunião da Comissão Política composta dos chefes das delegações à Conferência Afro-Asiática, a respeito da questão dos direitos do homem que figura na ordem-de-dia da conferência.

Foram aceitos os princípios gerais da Carta das Nações Unidas como base de definição. Logo depois os problemas da Palestina e da Irian (Nova Guiné Oriental) foram agitados respectivamente pelas delegações do Oriente Médio e da Indonésia. Essas duas questões estão inseridas na ordem do dia, sob os pontos «direitos humanos» e «direito dos povos de dispor dos próprios destinos».

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

Sindicato Dos Bancários
Comunicado

Alerta contra os boatos que os empregadores vêm fazendo circular dentro dos Bancos

Aos bancários: Relativamente aos entendimentos que vêm sendo levados a efeito entre a Comissão de Parlamentares, integrada pelo senador Gilberto Marinho, deputados Benjamin Farah e Frota Aguiar e vereadores Geraldo Moreira e Waldemar Viana, e os srs. bancários, esta diretoria tem a comunicar:

a) — a Comissão de Parlamentares entrevistou-se ontem, as 11 horas, com a Diretoria do Sindicato dos Bancários e, após ouvir os srs. bancários, estêve em conversações com esta Diretoria;

b) — tais conversações giraram em torno de uma possível proposta conciliatória, sem que entretanto ficasse concretizada qualquer tabela;

c) — deverá a Comissão de Parlamentares voltar a entender-se com os srs. Bancários, provavelmente na próxima sexta-feira.

A propósito dessas demarcações, esta Diretoria alerta a todos os colegas quanto aos boatos que vêm surgindo nos bancos que visam le-

"A PREFEITURA PODE PAGAR O ABONO AOS SEUS FUNCIONÁRIOS"

116 milhões de cruzeiros arrecadados a mais em menos de três meses — Cresce a luta dos funcionários da P. D. F. pela conquista do abono provisório

parecimento às próximas assembleias-debates.

A PREFEITURA PODE PAGAR

Os debates foram bem expressivos, provando os oradores que é falsa a alegação do sr. Alim Pedro de que a Prefeitura não dispõe de verba para pagar o abono nos seus funcionários. O sr. Geraldo Marizeta disse que, devido a inflação, e ao aumento crescente do custo de vida, a arrecadação da Prefeitura aumenta — tanto assim que de janeiro a 24 de março deste ano, a Prefeitura arrecadou mais 116 milhões de cruzeiros do que no ano passado, neste mesmo período. Outros oradores acreditaram também aos gastos desnecessários da P.D.F. e às verbas de orçamento que não são aplicadas. Finalmente, um último orador sugeriu aos seus colegas que, antes de bom dia, usassem suas repartições, se chamasse: abono!

PROGRAMA DA COLIGAÇÃO

Mais duas assembleias-debates precederão à assembleia-monstro, dia 11 de maio, no Clube Municipal. A primeira, no próximo dia 27, no Centro dos Oficiais Administrativos e a segunda, no próximo dia 4, no Centro Pereira Passos.

LONDRES, 20 — (EPA) — Mais de 100 mil pessoas protestaram ontem, dia 21, contra a visita do presidente da França, Charles de Gaulle, ao Brasil.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro havia cancelado a visita de De Gaulle.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro havia cancelado a visita de De Gaulle.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro havia cancelado a visita de De Gaulle.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro havia cancelado a visita de De Gaulle.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro havia cancelado a visita de De Gaulle.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro havia cancelado a visita de De Gaulle.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro havia cancelado a visita de De Gaulle.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro havia cancelado a visita de De Gaulle.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro havia cancelado a visita de De Gaulle.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro havia cancelado a visita de De Gaulle.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro havia cancelado a visita de De Gaulle.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro havia cancelado a visita de De Gaulle.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro havia cancelado a visita de De Gaulle.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro havia cancelado a visita de De Gaulle.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro havia cancelado a visita de De Gaulle.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro havia cancelado a visita de De Gaulle.

Na capital, os protestos se concentraram na Praça da Sé, onde os manifestantes exigiram que o governo brasileiro cancelasse a visita de De Gaulle.

Na noite anterior, o governo brasileiro hav

Viaja Hoje o Emissário da C.B.D. — Tentará Trazer Honved e Milano

Segue Esta Noite a Portuguesa: Estréia Domingo em Istambul

CABEÇO GARANTIU A VITÓRIA:

PORTUGUESA DE DESPORTOS 2 X 0

PERDEU O SAO PAULO E COM ISSO FOI AFASTADO DA LIDERANÇA — JULINHO E EDMUR MARCARAM OS GOALS — DETALHES



Cabecão, a maior figura em campo ontem no Pacaembu

NO PACAEMBU, ESTA TARDE:

Coríntians x Santos

Pelo Torneio Rio-São Paulo, jogarão na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, as representações dos Coríntians e Santos.

O início da contenda está marcado para às 15.30 horas.

O SANTOS

A representação santista, após aquela feia goleada que sofreu do Fluminense, está melhorando o seu jogo a cada partida. Ainda no domingo último impôs ao Fluminense pelo marcador de 2 x 1, numa peleja em que predominou tecnicamente no cravado, cumprindo excepcional desempenho.

Desta feita, tendo o Coríntians como adversário, o time praticamente confundiu na marcha ascendencial. Lutaria com todo o empenho pela vitória e por isso mesmo

condições de conquistá-la, levando-se em conta a forma atual do seu conjunto e o notável espírito de luta com que seus jogadores atuam presentemente.

O CORÍNTIANS

O campeão paulista de 54 ainda não conseguiu brilhar em toda a linha nesse novo Rio-São Paulo. Seu conjunto continua de posse de todos os grandes astros do certame paulista passado, mas parece que perdeu aquela impressionante agressividade de com que costumava atuar.

Pelo menos é isso se depreende.

AMAURY ESTÁ OFERECENDO SHORTS

De moças a Cr\$ 80,00 e homens a Cr\$ 80,00 e 90,00. CONFECÇÕES AMAURY. Alfaidega, 318 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7.

Dr. Joelson Amado

MÉDICO DE CRUZIAS

Consultório em Copacabana. Rua Miguel Lemos, 44, apto. 902. Ofício: 27-0256. De 17 horas. Tel.: 57-0818.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

O Instituto dos Industriários, Comerciários, etc., bem como as Caixas de Previdência, desde julho do ano passado, por força de dispositivos legais são obrigados a pagar a aposentadoria mínima na base de Cr\$ 2.184,00 e pensões no valor de Cr\$ 1.240,00.

Por conseguinte, tem os aposentados e pensionistas o direito de receber as diferenças do julho de 1954 até o presente data, com o reajuste menor de sete dias.

Os interessados em receber tais aumentos e diferenças, para melhores esclarecimentos, podem dirigir-se ao SR. DUTRA, à Av. Rua Branca, 178, 6º andar, sala 806, diariamente, com a maior urgência.

Arthur Carvalho, Fernanda For-

miga, montando «Quênia».

* Na tarde de sábado, próximo dia 23, às 15 horas, no quartel do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, à Av. Salvador de Sá, nº 2, a Federação Hipica Metropolitana, na volta, na fazenda real, realizará mais uma interessante prova, denominada «Cinco Páreos» (trotar 800m, galope, 800m, e depois 800m, 1000m, 1000m). O Fluminense estará também representado nessas duas provas do próximo sábado.

* Será realizada na noite de hoje, dia 21, às 21 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago. Traje: passeio completo de noite.

* Na tarde de sábado, dia 25, às 14.30 horas, na direção do Departamento Infantil do Fluminense, no Rio, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 26, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 27, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 28, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 29, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 30, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 31, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 1º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 2º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 3º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 4º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 5º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 6º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 7º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 8º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 9º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 10º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 11º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 12º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 13º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 14º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 15º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 16º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 17º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 18º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 19º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 20º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 21º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 22º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 23º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 24º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 25º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 26º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 27º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 28º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 29º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 30º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 31º de maio, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 1º de junho, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 2º de junho, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 3º de junho, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 4º de junho, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

* No dia 5º de junho, às 14 horas, na sede social do Praia de Botafogo, a animação «Boa Dancinha», animada por Yôyo e sua orquestra. Os associados e outros convidados, portando os pagamentos para a cubadraçada, na portaria da sede, mas será indispensável a apresentação da identidade social e do quanto receberá pago.

</div

MILHARES DE PEQUENOS DEPOSITANTES LESADOS COM A FALÊNCIA DO BANCO

ESTUDANTES CRITICAM O ENTREGUISMO DE CAFÉ



No trote, que realizaram, ontem à tarde, os estudantes da Faculdade de Medicina e Cirurgia fizeram severas críticas à política de carenteia e entreguismo do sr. Café Filho. Entre os diversos cartazes, que conduziam, um apresentava um boneco com as cores dos Estados Unidos avançando contra uma torre de petróleo brasileiro e as palavras — "sem legenda...". Outro mostrava um desenho do sr. Café colocando na bôca de um tubarão uma sacola de dinheiro, em que se lia: "Aumento da gasolina". O trote, do qual damos o flagrante acima, era acompanhado por uma orquestra e integrado por numerosas moças e rapazes uniformemente fantasiados.

A PREFEITURA RECONHECE SER ILEGAL O AUMENTO DOS ÔNIBUS

Contudo foi mantida a determinação do Departamento de Concessões para a cobrança do assalto — A COFAP autuou, ontem, algumas em prêmias

A COFAP vai concluir um acordo com o Departamento de Concessões e os representantes das empresas de ônibus pelo qual tornará ilegal o recente aumento das passagens. Para isto está convocada uma reunião, hoje, às 14 horas (segundo o noticiário oficial), quando as «dúvidas» entre a Prefeitura e a COFAP serão acertadas.

Sobre o assunto falou ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete o sr. Américo Pacheco de Carvalho. Declarou que não havia nenhuma crise entre a Prefeitura e o órgão que preside, afirmando depois:

— Trata-se de questão de ponto-de-vista e de interpretação, colocada, aliás, em terreno elevado.

RECONHECIDA A ILEGALIDADE DO AUMENTO

A própria Prefeitura reconheceu ontem a ilegalidade de flagrante do aumento das passagens, ao determinar as

diretor do Departamento de Concessões, sr. Arnaldo Monteiro, que anulasse os ofícios 76 A, 77, 79, 83, 84, 87, 88, 90, 91, 96, 101, 102 e 106, que determinavam os aumentos. Foi para isso expedida a circular 116, que todavia não chegou a ser enviada para a publicação no «Diário Oficial», ao que se presume para que fosse evitada a demissão daquele diretor. Com tal circular, a Prefeitura confirma a ilegalidade da majoração tarifária. Segundo as informações obtidas na Prefeitura, o Departamento de Concessões estaria na iminência de concluir um «acordo honroso» com a COFAP, em torno da questão, mantendo, é claro, o aumento das passagens.

ÔNIBUS AUTUADOS

Ontem à tarde o Departamento de Fiscalização da COFAP anulou ter autuado os seguintes ônibus por apresentarem tabelas de preços majoradas:

Ônibus n. 2557, linha 32, Praça Mauá-Maria da Graça; ônibus n. 81978, linha 34, Méier-Mauá; ônibus n. 83662, linha 11, Gávea-Tijuca; ônibus n. 83540, linha 11, Gávea-Tijuca; ônibus n. 81144, da Vila Olímpica; ônibus n. 81708, linha 102; ônibus n. 82080, linha 70; ônibus n. 81724, linha 70; ônibus n. 82557, linha 34; ônibus n. 81978, linha 34, Méier-Mauá; ônibus n. 83662, linha 11 Gávea-Tijuca; ônibus n. 817124, linha 70; ônibus n. 81684, linha 102, Praça Saens Peña-Largo do Machado; ônibus n. 80049, linha 102; ônibus n. 81690, linha 102; ônibus n. 81134, linha 102 e mais três ônibus da linha 102, (Saens Peña-Tijuca) e cinco ônibus da linha 11, (Usina-Tijuca).

Descontam, de nossos salários, disse um motorista, que acrescentou:

— Os patrões não procuram saber a verdadeira causa dos acidentes. Responsabilizam-nos pelas peças quebradas, quando não despedem. Ora, quanto mais buracos numa estrada, maior a possibilidade de quebrar um carro.

Estradas péssimas, constantes acidentes, perigo para a vida dos passageiros e dos motoristas, os que vêm agravando cada vez mais o transporte coletivo.

Os patrões ficaram parados.

O Inspector exige o pagamento integral dos atrasados e de uma vez só. Os motoristas devem de 8 a 10 mil cruzeiros, estando impossibilitados de fazer o pagamento. Por isso, reclamam anistia geral, exigindo melhor assistência do IAPETC.

APREENDIDOS DITO CARROS

Motivo da violência: o IAPETC

Quando falava ontem na Câmara Federal, combatendo um voto do sr. Café Filho, o deputado Abílio Bastos teve ocasião de defender várias reivindicações dos motoristas de praça e de transportes de Catanduvas.

Esses trabalhadores reclamam assistência do IAPETC. Não pagam há muito tempo a esse Instituto devido a irregularidade da cobrança.

Por falta de comprovantes de pagamento, o delegado de polícia apreendeu oito carros de motoristas de praça, o que levou estes a declarar-se em greve. Todos os veículos ficaram, parados.

O Inspector exige o pagamento integral dos atrasados e de uma vez só. Os motoristas devem de 8 a 10 mil cruzeiros, estando impossibilitados de fazer o pagamento.

Por isso, reclamam anistia geral, exigindo melhor assistência do IAPETC.

CONGRESSOS FERROVIÁRIOS

Os Sindicatos das Estradas de Ferro Paulista, Mogiana, São Paulo e Associações dos Servidores da Central do Brasil de São Paulo e do Distrito Federal enviaram um telegrama à Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, solicitando a discussão sobre a realização do IV Congresso dos Trabalhadores Ferroviários para a próxima sexta-feira, as 9 horas.

CHOQUE DE VEÍCULOS

Quando trafegavam pela Rua Barão do Bom Retiro, na altura do n. 1507, chocaram-se dois veículos — um micro-ônibus da Linha 54 e uma camioneta da firma Américo Ayres & Clá. Do choque resultaram feridos os seguintes passageiros: Antônio de Jesus, lavrador, Rua Manuel Vieira s/n; Dílio Barboza Gomes, barbeiro, Rua Lomas Valentim, 8-A; Armando Diniz Madeira, lavrador, Rua Candido Benício, 3734; Maria Jesus dos Santos, doméstica, Rua Coronel França Leite, 917.

Após medicados no HPS, retiraram-se.

AGRESSÃO A NAVALHA

Ivoine Ribeiro, comerciante, residente à Ladeira do Castro, foi agredido a navalha, ontem, em plenalegacia de Vigilância, pelo seu marido, Antônio Ribeiro, guarda de trânsito.

Motivo: a vítima não quis reconciliar-se com o agressor, do qual estava separada.

"ESTOUROU", ONTEM, O BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A — ENORME CORRIDA DE DEPOSITANTES EM BELO HORIZONTE E NO RIO — O BANQUEIRO LUCIANO, CONHECIDO AVENTUREIRO, FICA COM SEUS BENS A SALVO — SUSPEITA-SE DE CONIVÊNCIA DA SUMOC NO ESCANDALOSO "CRACK"

BELO HORIZONTE, 20 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O Banco Financial da Produção acaba de cerrar suas portas, lesando milhares de depositantes, no maior «estouro» bancário já ocorrido neste Estado.

CORRIDA IMPRESSIONANTE

A corrida ao Banco Financial para retirada dos depósitos começou na última segunda-feira e chegou a tem a seu auge. Milhares de pessoas formavam enorme fila, pela Avenida Afonso Peixoto, desde a Praça Sete até a Rua Rio de Janeiro. Ontem, o banco fechou, depois de publicar nota oficial anunciando o encerramento de suas operações.

Suspeita-se que seu fechamento haja sido feito em comum acordo com a SUMOC, pois não se verificou depois de haver aquele órgão do governo publicado uma nota oficial em que declarava não se responsabilizar pelas transações do Banco Financial, de vez que as 40 agências do Banco no interior do Estado funcionavam ilegalmente, sem a necessária Carta Patente do Banco do Brasil.

UM AVENTUREIRO

O dono do Banco Financial da Produção é um dos aventureiros mais conhecidos nesta capital. É ele o sr. Antônio Luciano Pereira Filho, com a triste fama de sedutor de menores, envolvido em dezenas de escândalos amorosos pelos quais já tentaram contra sua vida, diversas vezes. Luciano, como é conhecido, é um dos «donos» da imprensa amarela desta Capital. Corrompe jornalistas, compra jornais com anúncios e gratificações, tudo para que seus escândalos não cheguem ao conhecimento público. Recentemente, o órgão popular «Jornal do Povo» denunciou uma de suas aventuras amorosas e teve sua edição quase toda

lamentar, constituída para mediar na luta pelo aumento de salários, manteve durante a reunião, ontem, de representantes de comissões de Bancos, que a comissão par-

TAMBÉM NO RIO

Logo que chegaram ao Distrito Federal as notícias do «estouro» do Banco Financial da Produção, também aqui se iniciou uma corrida e ontem, uma grande massa de depositantes dirigiu-se para sua agência, à Rua Mexico, para tentar retirar suas economias.

O Banco Financial da Produção é uma sociedade anônima e, por isso, os demais bens e empresas de Luciano, que figurava apenas como maior acionista, ficarão a salvo.

O Banco Financial da Produção é uma sociedade anônima e, por isso, os demais bens e empresas de Luciano, que figurava apenas como maior acionista, ficarão a salvo.

Logo que chegaram ao Distrito Federal as notícias do «estouro» do Banco Financial da Produção, também aqui se iniciou uma corrida e ontem, uma grande massa de depositantes dirigiu-se para sua agência, à Rua Mexico, para tentar retirar suas economias.

O Banco Financial da Produção é uma sociedade anônima e, por isso, os demais bens e empresas de Luciano, que figurava apenas como maior acionista, ficarão a salvo.

Além do dr. Magarinos Tórres Filho, advogado da UTE, e dr. Wanderlei, assistente médico, a União dos Trabalhadores Favelados convidou todos os trabalhadores favelados e os seguintes deputados: Bruzzi Mendonça, Teófilo Cavalcanti, Aurélio Viana e Eurípedes Cardoso de Menezes.

OS CONVIDADOS

Das 9 às 12 horas, futebol, com a estreia do time do morro, e uma apresentação da equipe feminina de volei; das 14 às 18 horas, pão de sebo, quebra-pote, corrida de sêco, etc.; das 18 às 20,30 horas, coral infantil, programa de culinhos, apresentação de poetas e compositores favelados, «show» com artistas de rádio; das 20 às 20,30 horas, recepção aos parlamentares e personalidades; das 20,30 às 21 horas, grande homenagem ao dr. Magarinos Tórres Filho, presidente da UTE, e a seguir a inauguração do Pôsto Médico; das 21 horas em diante, desfile de Escolas de Samba, encerrando-se a festa com um animado baile.



Dezenas de depositantes, no Rio, ao saberem do "estouro", correram ao Banco para retirar seus depósitos, mas encontraram as portas fechadas

Imprensa POPULAR
Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 21 de abril de 1955 ★ N° 1.482

INTRASIGÊNCIA DOS BANQUEIROS: NEGARAM OS 35% DE AUMENTO

Entendimentos da comissão parlamentar com os diretores do Sindicato de Bancos — Decididos os bancários a não abrir mão da tabela de trinta e cinco por cento — Combate aos boatos

O sr. Ideu Manso Vieira, secretário do Sindicato dos bancários, informou, durante a reunião, ontem, de representantes de comissões de Bancos, que a comissão par-

sultante, irrevogavelmente, recusaram a concordar com a concessão dos 35% de aumento.

A reunião dos representantes das comissões teve lugar na sede do Sindicato dos bancários.

DECIDIDOS

Pouco depois, prosseguiu o sr. Ideu, a comissão parlamentar entendeu-se com os diretores do Sindicato dos bancários sobre a possibilidade de ser reivindicada uma outra tabela, menor que a apresentada, e foi informada de que os 35% continuariam a ser reivindicados, conforme deliberação da última assembleia.

BOATOS

Falaram, a seguir, alguns associados, entre os quais Olympio de Melo e Bacelar Couto, que recomendaram aos presentes advertem seus companheiros em cada Banco, contra os boatos de que os banqueiros já teriam dado os 35% de aumento.

Coluna da Difusão

ADIADA A FESTA DA GRANJA

Atendendo ao pedido de inúmeros leitores, a Diretoria da Associação Canina de Ajuda à Imprensa Democrática resolveu adiar para 8 de maio vindouro, a grande festa que estava marcada para 24 de outubro, na Giratá das Geras.

VALIDOS OS CARTÕES

A ACAID comunica, ainda, que os convites já adquiridos para a Festa da Granja, serão válidos para o dia 8 de maio.

Outras razões que contribuíram para a transferência da festa foi a necessidade de um maior espaço de tempo para seus preparativos, já que o espetáculo teatral e o churrasco à gaúcha que os leitores aguardavam e continuam aguardando com ansiedade, merecem um maior apuro, melhores condições, para que caiam no agrado geral.

DISTRIBUIÇÃO DE CONVITES

Avisamos às Comissões e ajudistas, bem como a todos

os sócios da ACAID, que os convites para a festa da Granja podem ser encontrados na portaria da nossa redação, a partir das 18 horas de amanhã. Seu número, conforme já adiantamos, é limitado e

querem confiar em conseguir ingresso no dia da festa, poderão ter a surpresa de perder um sabrosíssimo churrasco e um espetáculo com grandes figuras do teatro brasiliense.



As Bases do Concurso "Rainha da Imprensa"

Conforme prometemos, apresentamos hoje as bases do concurso «Rainha da IMPRENSA POPULAR de 1955», já em pleno andamento, com 5 jovens e bonitas candidatas disputando palmo a palmo a conquista do título.

1) As candidatas poderão conseguir votos, não só com os talões que para isto lhes serão entregues como também através de todo o material de finanças distribuído pela ACAID. Cada candidata conseguirá pelo voto no concurso.

2) De toda a arrecadação conseguida pela Comissão ou Comissões que apoiam uma candidata, 10% serão compostados como votos, valendo cada cruzeteiro um voto.

3) Os «comandistas» dirigentes poderão apoiar as candidatas. E cada «compon» dos que publicaremos para controle da vota diária, valerá um voto para a candidata que o comandista apoia.

4) Toda a arrecadação financeira feita pela candidata será computada também

para a conta da Comissão que a houver lançado ou dividida pelas Comissões que a apoiam.

OS PRÊMIOS

Nas próximas edições publicaremos a lista dos valores prêmios que receberão a Rainha e suas princesas, tanto ao final do concurso como durante as apurações parciais. Também os cabos eleitorais que mais se destacarem durante o concurso serão premiados pela Comissão Promotora do Concurso.

Como noticiamos anteriormente, há 5 candidatas inscritas:

Rosa, Ana, Waldeci, Rute e Naegacy. Outras deverão ser lançadas nos próximos dias, com o que ganhará o concurso características ainda sensacionais.

AJUDA A I.P.

Recebemos do sr. João Jurzak a importância de 50 cruzetos, sua contribuição à campanha de ajuda financeira à imprensa democrática. A ACAID aqui deixa registrado seu agradecimento a jurzak.

Quem conseguir chegar

as lollas de pagamento de salários que a Carioca abota o sistema de cobrança de 2 carros por um mesmo condutor. Para a Light, 27 mil cruzetos mensais são nenharia. Há outras razões, muito mais importantes e que abordaremos com detalhes nas próximas reportagens.

Não é tanto por economia imediata de pagamento de salários que a Carioca abota o sistema de cobrança de 2 carros por um mesmo condutor. Para a Light, 27 mil cruzetos mensais são nenharia.

Há outras razões, muito mais importantes e que abordaremos com detalhes nas próximas reportagens.

Levantamento de 27 mil cruzetos mensais é n